

# A VOZ de MELGAÇO

Chefe da Redacção e Editor

CARLOS ANTÓNIO VAZ

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA  
Redacção e Administração interinas — Resid. Paroquial — Melgaço

Propriedade e impressão: «Empresa do Diário do Minho, L.<sup>da</sup>» — Braga  
Avença

Director e Administrador:

JULIO HILARIO VAZ

Custo da Assinatura Anual: 30\$00  
Assinatura Anual para o Estrangeiro: 70\$00

ANO XX — N.º 358

Melgaço, 1 de Agosto de 1966

## A todos os Melgacenses

21 de Agosto a 4 de Setembro

No próximo dia 21 de Agosto chega à nossa terra, a veneranda imagem de N. Senhora de Fátima, uma das quatro que percorrem toda a Arquidiocese.

Ela anda aí entre nós, entre esta nossa diocese, da Senhora da Peneda e do Sameiro, a chamar, a fazer novos apelos, a espalhar a Sua mensagem por esta boa gente do Minho.

Está presentemente nos Arcos de Valdevez, depois virá a Monção e dali, pela tarde do dia vinte e um, chegará a Melgaço.

Após a recepção nos limites do concelho e depois de ser saudada em Alvaredo e Peso, a veneranda imagem será transportada aos ombros dos melgacenses até dentro dos muros da nossa vila.

O Povo crente da nossa terra virá nesse domingo em peso a Prado, para A receber e saudar. Dali A levaremos para a sede do concelho e aqui estará exposta à veneração de todos os fiéis, durante 15 dias.

Querem algumas freguesias que Ela as visite. No próximo número se dará conta do programa definitivo. Mas sabe-se que Ela subirá conosco à Tenreira, no domingo 28.

Não nos tocou a nós melgacenses a melhor data, para honrarmos Nossa Senhora como tanto desejamos. É a época intensa, para Melgaço, das praias, da Senhora da Peneda, e dum trabalho penoso dos campos, com as regas de milho e outros.

Embora. O que mais custa é o que mais vale. Baste-nos saber que Ela, lá do Céu, de junto de Seu Filho, nos contempla a todos, sobretudo, nestes dias da visita da Sua imagem.

E parece-nos — é tradição da nossa terra! — que todo o Povo crente de Melgaço, de todas as freguesias, saberá mais uma vez honrar a Sua Mãe e a Mãe de Deus. E Ela, no Céu, há-de sorrir para Seu filho e para nós.

É a homenagem pura, válida, sincera, da nossa terra, à Sua Senhora.

Vamos recordar mais uma vez a mensagem de Fátima. Os pedidos da Senhora. Ela quer a mudança de vida, a santidade dos costumes, a autêntica vida cristã de filhos de Deus.

Vem aí a veneranda imagem da Senhora. Como é que tu vais recebê-La e honrá-La?

Melgaço, vem aí a tua vez!

## PELA SANTA CASA

Fez-se no passado dia 17 em Lisboa e perante Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca e vários membros do Governo, a consagração das Misericórdias a Nossa Senhora.

Houve também uma sessão de trabalhos com Sua Ex.cia o Senhor Ministro da Saúde.

O desfile pelas ruas de Lisboa ofereceu um espectáculo digno de ver-se e foi a todos os títulos memorável, tomando parte mais de 100 estudantes do continente e Ultramar.

Fizemo-nos representar, já que nos era impossível assistir.

Não sabemos bem por isso do que se tratou conjuntamente na reunião com S. Ex.cia o Ministro. Oxalá se não deixassem de abordar os problemas das Misericórdias que têm entre mãos há vários anos já o problema da construção de novos edifícios, para o que estavam devidamente autorizadas.

A Câmara Corporativa ainda

(Continua na 3.ª página)



## Pela Igreja de Jesus

MAS ISTO É SUBLIME!

Foi no Congo ex-belga precisamente no dia 2 de Junho passado. Um a um, iam subindo para o cadafalso, afim de serem enforcados, os antigos quatro ministros do Governo. Aquilo foi horrroso e o espectáculo durou uma hora.

O último a subir, foi Mahamba. E durante esse tempo, o antigo Ministro reza com o sacerdote as orações e prepara-se para subir. Quando o chamaram, ele volta-se para o sacerdote e diz-lhe: — Padre, abençoe-me mais uma vez. E olhando para a forca: — «morro pela paz do meu país!»

Quando colocou o pé no primeiro degrau começa a cantar precisamente o cântico de Nossa Senhora, a Magnificat: «A minha alma engrandece o Senhor.

Cantam os dois, o condenado e o sacerdote.

O carrasco lê a sentença. Não importa! O condenado continua a cantar. «Depois os poderosos do seu trono e elevou os humildes». Quando a corda o estrangula, estava a cantar: — «em Deus, meu Salvador».

Morre nos braços do Senhor. «Não temais aqueles que vos podem dar a morte do corpo», disse um dia o Mestre. E assim, perante 20.000 pessoas, em espectáculo horrendo, morre este homem, que no seu julgamento não teve advogado, não pôde defender-se, mas teve a coragem de morrer como um valente, dando o seu abraço a Deus, nesse último momento, o abraço definitivo, com que começa a glória.

Mas isto é sublime!

PAULO VI

Em carta dirigida a U Thant, Sua Santidade o Papa Paulo VI, diz estas belas palavras: — a paz tem um nome, o desenvolvimento (dos países). E preciso que o mundo inteiro tome consciência de que a miséria não é somente um mal insuperável, para aquele que o sofre, mas deve-o ser também para todo o homem, digno deste nome. O homem de hoje deve convencer-se, cada vez mais e cada dia: — é da sua própria existência que se trata e não dum ajuda facultativa ou dum socorro urgente. É preciso mobilizar todas as energias humanas. (Paulo VI em telegrama ao mesmo U Thant).

Preservar-nos da guerra, nunca mais a guerra!, pede o Papa e acudir-se à miséria do mundo, já, mas já, com todas as energias, depressa, bem, e isto com as estruturas próprias, para que os mesmos povos subdesenvolvidos possam, por eles mesmos, criar a sua felicidade, é o desejo do Papa. A Igreja é Cristo prolongado no mundo! E nós que fazemos?

SALAMANCA

Com a vasta e sólida preparação e colaboração de 1.300 técnicos, juristas, teólogos, etc., vai emprender-se em toda a diocese de Salamanca, uma larga doutrinação sobre o ensino conciliar. Que os povos aproveitem rapidamente das riquezas espirituais do concílio.

HOLANDA

Depois do falecimento de Monsenhor Bekkers, a 9 de

(Continua na 4.ª pag.)

## FESTAS DE FIÃES

No passado dia 11, como nos anos anteriores, realizou-se na aprazível freguesia de Fiães a tradicional romaria em honra do Patriarca S. Bento, Padroeiro da Europa.

Para abrilhantar esta festividade veio até nós a consagrada Banda Municipal de Monção, sob a regência do amigo de Melgaço e grande compositor Sr. Miguel de Oliveira.

A dita Banda deu uma arduada na sede do concelho, gesto que foi muito apreciado por todos os Melgacenses.

As nove horas deu início ao concerto junto do antiquíssimo Convento Beneditino de Fiães.

A reduzida assistência digitalizava infundáveis aplausos à afamada Banda, em especial, quando da interpretação da música do consagrado compositor Miguel de Oliveira com o título de «Cádiz a Tãnger».

Momentos depois um lamentável e não previsto acidente, queda do coreto, fez este termina prematuramente.

Passados momentos a afamada Banda com dignidade e sacrifício, que foi muito apre-

ciado, dava continuação ao anunciado concerto sobre os vibrantes aplausos da assistência, aplausos merecidos que também lhes não foram negados pela tarde.

Pode Monção orgulhar-se da sua Banda de música, pois os seus componentes e distinto mestre foram dum dignidade que honra a sua terra, como foi irrepreensível a sua compostura.

Lamentável porém que no nosso prezado colega de imprensa «Notícias de Monção» e com a assinatura de «Zé da Vila», viesse uma notícia tendenciosa procurando fazer crer que o acidente fora preparado propositadamente.

Valha-o Deus, Zézinho.

O Senhor sabe o que teria acontecido se o dito desastre se tivesse dado mais tarde?

Não sabe que as crianças costumam brincar por debaixo do coreto?

Desconhece que em Monção ou em qualquer parte do seu concelho, facto idêntico já se deu?

Como o Senhor encima a notícia dizendo que agora não há lugares reservados no tanque, aconselhámo-lo a tomar lugar cedo, para lhe dar tempo a lavar-se. — (C.).

## CARTA DA VILA

**VINDOS DE FRANÇA** — Chegaram a esta vila vindos de França os nossos conterrâneos srs. Luís Nabeiro acompanhado de sua esposa Maria da Saudade Gonçalves Pereira Nabeiro e filhos e José Gonçalves, acompanhado de sua esposa D. Odete Pereira Gonçalves.

—Acompanhado de sua esposa e filha encontra-se nesta vila vindo de França o nosso conterrâneo sr. João Francisco Pinto Rodrigues.

Também vindos daquele país encontram-se entre nós os nossos conterrâneos sr. José de Carvalho e sr. Indalécio de Oliveira Silva acompanhado de sua esposa e filhos.

**DOIS IRMAOS FERIDOS COM UMA BOMBA DE FOGUETE** — No passado dia 19, quando trabalhavam numa propriedade na freguesia de S. Paio donde eram naturais, os irmãos Salvador Augusto de Carvalho, de 16 anos e Hilário de Carvalho, de 10 anos, encontraram uma bomba de foguete, onde o primeiro lhe pôs fogo e a mesma explodiu instantaneamente esfacelando-lhe a mão esquerda, sendo socorridos no hospital desta vila, onde lhe foi amputada e o segundo com várias contusões pelo corpo, recolhendo depois a casa e o Salvador, depois de pensado pelo médico sr. Dr. Manuel Gonçalves Ribeiro, ficou internado no mesmo estabelecimento hospitalar.

**AMADEU AUGUSTO ALVES** — A última hora onde não era esperado, deu-nos o prazer da sua visita a fim de assistir às festas do conchelo e ao mesmo tempo visitar a sua família e amigos, o nosso amigo e conterrâneo sr. Amadeu Augusto Alves, funcionário da K. L. M., em Amsterdão (Holanda), fazendo a sua viagem num dos mais luxuosos aviões a jacto daquela importante firma, fazendo escala pelo Rio de Janeiro, Lisboa e Porto.

Aquele nosso amigo que permaneceu poucos dias entre nós, devido aos seus afazeres profissionais, desejamos boa viagem e felicidades.

**ANIVERSÁRIO** — No passado dia 24, festejou o seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. António Augusto Durães, advogado, que durante muitos anos exerceu as suas funções na nossa provincia ultramarina de Angola. A quem por tal motivo apresentamos os nossos parabéns.

**CASAMENTOS** — Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se

(Continua na 3.ª página)

## «INTAR»

**ESTORIL — MULTI-FILTRO**  
UM CIGARRO DE ALTA QUALIDADE

**CT**  
O CIGARRO DE BOM GOSTO

**SPORTING**  
O CIGARRO DA JUVENTUDE

**RENOVAMOS  
A CADA DIA  
A NOSSA TRADIÇÃO  
DE BONS SERVIÇOS**

CORRESPONDENTE NO BRASIL

**BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.**  
Rua do Ouvidor, 96 — Rio de Janeiro

## Notícias de S. Paio

No lugar da Costa, Teresa de Brilo, deu à luz uma menina; e na Maternidade de Melgaço a sr.ª Aurea Esteves, do mesmo lugar, deu também à luz uma menina.

—Começaram as regas e há muita água; mas a presa do Escourido é só para quatro lugares; e a água é só deles, onde dizia o meu avô, que a água era dos pobres, que era a tal vez.

E ela deixou de ser dos pobres, e agora é de quem tem muito giro; isso não é lei de Deus.

—No dia 17 deste mês, foi a festa de Nossa Senhora de Fátima em S. Paio, onde esteve uma grande festa, que deu muita alegria, por os automóveis estriarem a estrada; que deu muita alegria a todo o povo de S. Paio.

—No dia 19, dois rapazinhas que iam à erva encontraram no campo umas bombas de fogo, do fogo de Nossa Senhora de Fátima. Pegaram nelas os infelizes rapazes; o mais velho, ficou sem 2 dedos e um toquinho de outro. E o mais novo queimou-se na cara e num lado da barriga. Eles eram do lugar do Cruzeiro, de S. Paio; e agora, pais e mães, recomendi aos vossos filhos, quando forem a alguma festa, para terem cuidado com as bombas dos foguetes.

—Chegou o sr. Joaquim Domingues, do Rio de Janeiro, para visitar os seus amigos. Ele é o pai dos pobres.

—Também cá chegou o sr. José Augusto Baptista e sua esposa e um cunhado, que vieram da França.

—Também cá chegou de França o sr. Hilário da Barata. —Mulheres e raparigas da Carpinteira: Está a acabar o vosso fadario de ir à fonte de Pereiro, com o caneco à cabeça, pois ides ter o fontenário brevemente; por isso, podeis estar contentes.

—Em S. Paio já temos estrada e agora só nos falta a luz eléctrica no lugar da Carpinteira. Agora para o outro número vou falar a respeito dos caminhos por que é um abandono. Já não se pode passar por eles. Agora é de tapada em tapada. —José Esteves Pinto

**Dr. Rodrigo Moura**

**Advogado**

**Manuel António Ribeiro**

**Solicitador**

Largo Hermenegildo Solheiro

## SOCIEDADE

### Aniversários

Fazem anos: amanhã: as meninas Maria Beatriz Lopes de Sousa Cardoso e Maria José Ferreira Garcia, rev.do padre José Alberto Gomes de Sousa; no dia 4, a menina Maria das Dores Lopes Gonçalves; no dia 5, a menina Maria Amélia da Conceição Carvalho, e Manuel Joaquim Dias de Figueiredo; no dia 6, D. Maria Adélna Trancoso Bermudes, António Valdemar Caldas, José Joaquim Rodrigues (Ferretro); no dia 7, D. Palmira de Jesus Vaz Alves; no dia 8,

D. Beatriz da Assunção Pinto da Silva; no dia 9, Alberto Augusto Ribeiro e Alberto Marques; no dia 11, D. Maria Madalena Gomes de Sousa, e o menino José Augusto Novais Esteves; no dia 12, a menina Maria Fernanda Afonso; João Rodrigues de Sousa (João do Gabriel); no dia 13, D. Iracema de Almeida e Sousa, e o menino António de Jesus Fernandes Pereira; no dia 14, as meninas Ana Julieta da Costa Alves e Maria Fernanda Rodrigues de Araújo, José Amândio Francisco de Sousa e Castro; no dia 15, D. Maria Adelaide Salgado Soares.

## Viaçens para França

SAIDAS TODAS AS SEMANAS

MELGAÇO-PARIS Segundas e Quintas  
PARIS-MELGAÇO Segundas e Quintas  
Informações:

Melgaço: João Hilário Gonçalves  
Casa Samaritana — Telefone 42308

Monção: José Torres  
Escritório da Auto Viação Melgaço  
Telefone — 106

Arcos de Valdevez: Salvador Alves Pereira  
Garagem Salvador — Telef. 45116

Paris:  
37 Bd. Henri IV — Paris 4.  
Agence Centrale  
Telefone 272.65.24 — Métro Bastille

## Banco Fernandes Magalhães

PORTO

RUA DE SA DA BANDEIRA, 23 a 39  
Telex., 755 MAGA - PORTO — End. Telex., MAGA

Telefones, 28241 (5 linhas)

DEPENDENCIAS

R. Sá da Bandeira, 17 a 19 — Telef. 28241

«S. BENTO» Rua das Flores, 332 Telef. 21861

«BONFIM» P. Almeida Garrete, 6 Telef. 28241  
Aua Fernandes Tomás 53452  
(Edifício Ouro)

CORRESPONDENTES

em todo o País, Ilhas, Ultramar e no Estrangeiro

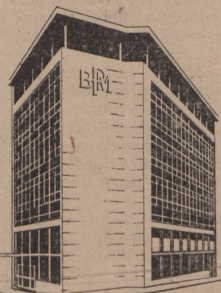
UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES  
BANCARIAS DO PAIS

Organização Bancária

**PINTO  
DE  
MAGALHÃES**

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO  
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES  
— COVA DA PIEDADE — ELVAS — PENICHE  
— TOMAR — VILA DA FEIRA — FATIMA



## Gri... gri... gri... Pela Santa Casa

Quando isto vier a público, estamos no mês da peregrinação à Tenreira onde já devemos ter umas pedrinhas colocadas, a darem-nos ideia do que aquilo vai ser.

Não foi perdido o tempo que o Rev. P. Justino dispendeu em escrever aos seus verdadeiros amigos, que já vão aparecendo as respostas, acompanhadas dos competentes cheques.

Agora sim, que a coisa vai!

E depois, como o futuro edificio fica mesmo no alto do monte, e, portanto, mais perto do Céu, é possível que até os anjos, nas horas vagas, venham para ali trabalhar.

E a caixinha?

A caixinha parece que se dá bem em Castro Laboreiro, e, por isso, custa-lhe a deixar aquela região, mas eu estou ansioso pelo seu regresso à Vila, pois tem ainda muitas léguas para andar.

### COISAS DE MULHERES

Num destes dias fui à Vila, e, à sombra das tílias, discutiam as mulheres, acerca da capela da Tenreira, dizendo uma: se a capela ficasse a pertencer à minha freguesia, eu era capaz de ir pedir, de porta em porta; a outra dizia: se pertencer à minha, mendigando, serei capaz de percorrer todo o concelho.

O santinhas, percorram, não só o concelho, mas o distrito e até o país inteiro, a fim de que as obras se conclua quanto antes.

Desnecessário será dizer que uma dessas mulheres era de Couso, e outra, de Paderne.

Certo dia, um amigo ralhou-me, dizendo que eu tinha falado contra os santos. Não me parece isso. Todos os santos têm valor, pelos seus merecimentos, para

### MOVIMENTO DO HOSPITAL

Consultas 487, Curativos 329, Injeções 612, peq. cirurgia 37. Grande cirurg. 2, Análises 38, Diaermias 3, Radioscopias 32, Radiografias 10, Doentes (entraram) 39, Doentes (sairam) 32, bebés nascidos 16.

A ambulância foi 2 vezes ao Porto e a Braga outras 2. A Viana, 1, e a Paredes de Coura 1.

### Agradecimento

A Família de Rosa Rodrigues Pires, do lugar de Queirão, freguesia de Paderne, agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas, que assistiram a tão doloroso transe e que acompanharam a extinta, que Deus tenha em descanso, ao campo da igualdade.

pedir a Deus, a realização do milagre, mas a Rainha da Paz nem precisa pedir, bastando simplesmente pensar.

Em Caná da Galileia, pensou apenas, e, sem pedir, o milagre realizou-se.

No Calvário, quando Jesus, pendente dos pregos, disse ao chefe de uma quadrilha de ladrões, que muito tinha roubado, sem que nada restituísse: — hoje mesmo nos veremos no Paraíso, a Rainha da Paz nada pediu, mas, quando, acompanhada por S. José e o Menino, fugia para o Egipto (viagem de 12 a 15 dias), encontrou-se com Dimas que acompanhou a Sagrada Família, durante algumas horas, e, ao despedir-se, a Rainha da Paz disse-lhe: este favor ser-te-á pago na hora da tua morte.

Grilo

em 1964 sugeria se fizessem simultaneamente os hospitais distritais e sub-regionais.

Que a Senhora proteja as Misericórdias do país e que outra nova era surja para o problema hospitalar português.

Dr. Alexandre Amorim

Advogado

Herculano Lima da Silva

Solicitador

Com escritório nesta vila

## Correspondência — DE CHAVIÃES

— O nosso estradão Vizo-Igreja-Cemitério está servindo para pista de aprendizagem aos ciclistas, com grandes enómos e sustos dos seus utentes. Não seria bem, que quem de direito estabelecesse esse treino das 24 horas até ao romper da aurora? Depois começa o movimento e pode dar-se algum desastre.

Altar das Benditas Almas — Já foi restaurado e ficou o que há de melhor neste género; porque os artistas contratados em Braga pelo nosso Rev. do Pároco, souberam aplicar ali o seu saber. Agora a nossa Igreja já mostra o bom gosto dos paroquianos. Está admirável. Mas para que este importante melhoramento seja concluído e perfeito, temos agora de nos virar para o altar maior onde reside Nosso Senhor Jesus Cristo, nosso pai.

Haverá alguém que se recuse a contribuir generosamente para este santo fim?

Casa da residência paroquial e seu salão — Já tive em mãos esta importante planta com todos os seus perfis; obra do hábil arquitecto sr. Nuno Sampaio e verifiquei que está perfeitamente bem feita por aquele todão da sua atenção e que a ofereceu à nossa freguesia gratuitamente e que temos muito que lhe agradecer.

Este importante trabalho daquelle nosso grande amigo, custaria, a pagar, dez mil escudos. Como vedes, meus amigos, cá na nossa freguesia tudo corre bem. Deus ajuda-nos e nós de alma e coração vamos marcar e servir de exemplo para outras freguesias de Melgaço, e eu tenho a certeza que este nosso exemplo vai ser aproveitado por todas elas.

Amigos: firme-se com coragem temos de vencer ainda que custe.

Vina Chaviães e seu povo! — Quanto à casa da residência paroquial e seu salão, melhoramen-

to que a todos nós interessa, como bons filhos desta freguesia, tenho em mão a terceira lista do donativos que é de facto animadora:

Dos sr.s: José M. Seixo 1.000\$, Henrique Alves, 500\$, Artur José Lamas, 500\$, Marcia Rodrigues, 500\$, Jerónimo B. Trancoso, 500\$, Maria H. Fernandes, 100\$, Elias de Jesus Domingues, 100\$, Alexandrina Afonso e irmãs, 100\$, José Joaquim Pinto, 200\$, António C. Pinto, 200\$, José Lourenço, 100\$, Luis Cortes, 100\$, Joaquim Cortes, 50\$, Francisco Domingues, 50\$, Manuel A. Afonso, 1.000\$, Alcindo José Alves, 1.000\$, Manuel Maria Castro, 150\$, Amadeu Durães, 200\$, José Augusto Araújo, 200\$, Anibal Augusto Alves, 200\$ e trabalho; Virginia Rodrigues, 500\$.

— Realizou-se ontem nesta freguesia a nossa festa maior, a Santa Maria Madalena, nossa padroeira. Precedida de uma novena bastante concorrida.

Houve no dia 22, dia próprio dela, missa cantada e sermão dela, missa cantada e sermão dela, que muito agradou e que hora conveniente, uma concorridíssima procissão de velas. E no dia seguinte, domingo, fez-se a sua festa em, que constou como nos anos anteriores de missa solene, pregação, que muito agradou a este bom povo e magnífica e grande procissão que seguiu o itinerário do costume, revestida de muito e belo figurado.

Houve numerosíssimas comunhões no momento próprio da missa. Foi abrilhantada pela banda de música das Oficinas de S. José de Braga, que a esta festividade lhe dedicaram todo o seu saber e elegância, uma das melhores que por aqui tem passado e também pela afamada Cabine S. Melgacense, que é das melhores que eu conheço. Houve o competente fogo, dum piro-técnico especializado e a comissão de festeiros soube dar a estalão brilho a que tem direito;

(Continua na 4.ª página)

## CARTA DA VILA

(Continuação da 2.ª página)

no passado dia 17 o enlace matrimonial da nossa contrêrnea menina Armada Vilas, filha do sr. Agostinho Vilas e da s.ra Maria Tavares Vilas, com o sr. Orlando Augusto de Carvalho, filho do sr. António de Jesus Carvalho e da s.ra Idalina de Jesus Carvalho, naturais de S. João da Pesqueira.

Foram padrinhos por parte da noiva seus irmãos sr. Arlindo Augusto Vilas, industrial desta vila, e Maria Augusta Vilas, e por parte do noivo seu irmão sr. Alberto de Jesus Carvalho e esposa s.ra Cândida Nogueira da Costa.

Findo o acto que foi presidido pelo Rev. Pároco desta vila sr. P. Justino Domingues, foi servido a grande número de convidados um lauto jantar, fornecido pela acreditada casa «Augusto Domingues» (Carlota), onde no final se brindou pelas felicidades dos nubentes. Ao gentil casal que é dotado das melhores qualidades e simpatia e que seguiu em viagem de núpcias através do país, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

DR. SILVIO DA BOA NOVA PIRES — De visita à sua família encontra-se nesta vila vindo de Lisboa, o nosso contrêrneo sr. Dr. Silvio da Boa Nova Pires, chefe de Secção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, acompanhado de sua esposa sr. D. Maria da Conceição Vilarinho Pires, 1.º oficial do C. T. T. na capital e filioso.

TENENTE FERNANDO LOPES — Em visita aos seus familiares e amigos, tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso amigo e contrêrneo sr. Tenente Fernando Lopes, residente em Viana do Castelo. Ao ilustre oficial que durante muitos anos serviu o Exército, Guarda Fiscal e Legião Portuguesa, os nossos cumprimentos.

REGRESSO A METRÓPOLE — Após dois anos em cumprimento da sua missão de soberania em Angola, regressou a esta vila o nosso amigo e contrêrneo sr. Arnaldo Adélio Fernandes, 1.º Cabo Radiotelegrafista.

FESTIVIDADES — Como nos anos anteriores, realizaram-se as seguintes festividades: No dia 17 em São Paio, em honra de N. S. de Fátima, constando de missa solene, sermão e procissão com grande número de figurado, sendo abrilhantada pela banda de música de Tangil — Monção e autofalantes. Em Fiães no dia 11, em honra do Patriarca S. Bento, constou de missa solene, sermão e procissão, também com elevado número de figurado, sendo abrilhantada pela Banda de Música de Monção e a cabine sonora melgacense.

No dia 18 em Rouças, em honra de Santa Marinha, Padroeira daquela freguesia, que constou do seguinte programa: às 9 horas entrou no recinto a Banda de Música de Riba de Mouro — Monção; às 11 horas missa solene a grande instrumental celebrada pelo Rev. P. Carlos Vaz, Pároco da freguesia e Arcipreste do Concelho, acolitado pelos Rev.s P. Manuel Lourenço, da freguesia de Fiães, P. Justino Domingues da Vila de Melgaço e P. António Esteves, da freguesia de Couso e pelo seminarista Júlio Vergara Vaz, havendo também sermão pelo Rev. P. Manuel da Torre, Pároco de Valadares — Monção, e a seguir procissão que percorreu o itinerário do costume e à tarde concerto pela referida Banda e pela Cabine Sonora Melgacense.

## Correspondência de Prado

Afim de apreciarem o quanto é linda esta freguesia e parte do concelho, onde principia a Nação Portuguesa, deu-nos o amável prazer de visitar este correspondente e família o sr. Daniel António Pereira Rodrigues, funcionário superior da Fundação Calouste Gulbenkian, que se fazia acompanhar, no seu automóvel, de sua esposa D. Aldina Rodrigues Ferreira e de sua filha. Daqui manifestaram o desejo de apreciar o panorama em S. Gregório, Cristoval e Fiães, o que muito apreciaram, visto tudo o que viram estar tudo exposto em anfiteatro como a Natureza a dotou, por não terem tempo para mais, abandonaram esta freguesia e seguiram de visita a outras terras do nosso Alto Minho.

Estes visitantes são naturais

do concelho da Almada e residem no Laranjeiro. Que tragam com eles mais visitantes, são os ardentes desejos deste correspondente e que permaneçam por este concelho alguns dias, pois só assim poderão ficar cientes de quanto isto é lindo e admirado por todos aqueles que nos visitam. Nesta terra há tudo bom que a natureza nos ofereceu e de que nos orgulhamos.

— De França, afim de visitar suas famílias e amigos, regressaram e chegaram a esta freguesia, donde são naturais e por tal pertencerem à família de Prado: Fernando Gonçalves, esposa e filha; D. Zulmira Dantas e sua filha Helena; Jorge Gonçalves, José da Rocha, Ricardo da Rocha e António Fernandes e Francisco António Gonçalves Ribeiro. — M. S.

# Parada do Monte. 28

Vimos agradecer ao sr. Correspondente de «A Voz de Melgaço», da freguesia de Prado, o modo lisonjeiro com que se referiu à nossa freguesia na «Voz de Melgaço» de 15 do corrente. Pois o nosso povo é respeitador e amigo do seu amigo.

Uma freguesia não pupulosa e progressiva, mas graças aos seus filhos que labutam em França, para o engrandecimento da sua e nossa terra.

Pena é que não tenhamos ainda a estrada para esta freguesia. Tantos dos seus filhos que labutam em França, e têm trazido os seus carros, infelizmente não podem passar de Pomares, pois não tem a tão almejada estrada para vir até Parada. Em que atrazo nós estamos!

São tantos a dizer que davam para a ajuda da estrada, mas não temos um homem que lance mão nisso. Quem podia fazer tudo isso não quer como nós não pudemos obrigar ninguém, é por isso que ainda, a estrada está parada. Pois estamos certos de que se se juntasse uma verba para a ajuda da estrada, o Sr. Engenheiro-Chefe dos Serviços Florestais, não nos negaria a estrada.

Pedimos, pois, a quem tem poder para o fazer que o faça; pois em todas as freguesias há homens capazes; a questão é eles quererem.

**Partidas para França** — Partiram os srs. Manuel Lourenço, Domingues José Esteves, José Alves, Justino Pires e Ermindo Gonçalves.

— Vindos de França chegaram os srs. José Esteves, Manuel Afonso, Manuel Domingues, Ermindo Gonçalves.

**Águas encanadas.** — Fala-se nas águas encanadas para esta freguesia. Mas será uma realidade, ou será como a estrada que principiou e nunca mais chega a esta freguesia?

Pois dizem-nos que as águas devem estar encanadas até ao

fim de Dezembro, mas com certeza vai acontecer como a estrada, para se fazerem mais algumas reparações.

A estrada está muito estragada e há carros de praça que há muito não querem subir aqui.

Continuam as obras em Santa Rita, a ver se nos é possível com o desejamos inaugurar a casa em 1968. Parece-nos que sim. Os amigos de Santa Rita estão a ajudar-nos, como se tem visto pelo relato das nossas contas e em breve espera-se que de Corções subam aos pés da nossa Padroeira mais mil e quinhentos escudos. Tudo faz falta, sobretudo nesta hora de tantas despesas.

E assim os donativos são: — do Sr. Anselmo Esteves e filho, dos Carvalhos, mais 200\$00 (é uma família esta que muito nos ajuda, graças a Deus!); do Sr. José Fernandes e Família, da vila,

320\$00, da menina Maria Alice de Sousa Domingues, da Aldeia, 20\$00 (são os primeiros), do Sr. António Augusto Afonso, do Regueiro, 100\$00, da Sr.ª D. Maria Albertina Reimão, de Moita do Ribatejo, 50\$00, do Sr. José Sêrvio da Rasa, 150 novos francos, da Sr.ª D. Maria José Carvalho, da vila, 500\$00, da Sr.ª D. Maria de Lima, de Prado, 20\$00, e do Sr. António Rodrigues, da Igreja, que há pouco regressou de França, 100\$00.

Como tudo vai andando nesta obra que esperamos seja de Deus e de Santa Rita.

Mas faltam ainda muitos, muitos outros. Se todos dessem como tão depressa tudo se acabaria!... Mas espere-mos e confie-mos.

P. Carlos

# — POR SANTA RITA, 25 — CARTA DO PORTO

Os Quicocos — Inaugurou-se, há dias, na Casa do Infante, uma exposição denominada «A arte de um povo de Angola — Os Quicocos de Luanda».

Tem sido muito visitada por nacionais e estrangeiros que admiram a sua etnia e matéria de religião de natureza máhamba.

**Melgacenses para França** — De passagem por esta cidade vimos passar muitos melgacenses que se destinam a França onde vão amealhar francos para um futuro melhor deles e de suas famílias.

**Electrificação de Penso e Alvaredo** — Pelo Fundo do Desemprego foi concedida à Câmara Municipal de Melgaço a participação de 882.600\$00 para electrificação das freguesias de Alvaredo e Penso. O prazo para a execução termina no dia 30 de Novembro de 1967.

**Conservação dos Edifícios dos Correios de Melgaço** — Durante o ano decorrente vão ser gastos na conservação dos edifícios dos correios da vila de Melgaço e Castro Laboreiro as importâncias, respectivamente de 40 contos e 20 contos.

**Estrada de Lamas, Paços e Couso** — Também à Câmara Municipal de Melgaço foram concedidos os seguintes subsídios:

De 17.500\$00 para reparação do caminho n.º 1.157, da E.N. 202-3 a Lamas de Moura — Proc. 221-MR-65; De 4.300\$00 para o caminho n.º 1.137 da E.N. à igreja de Paços — Proc. 147-MR-65; e de 56.000\$00 para a estrada de Couso — Também à Câmara

— É com grande satisfação que registamos estes melhoramentos dum concelho que tem vivido quase no esquecimento, apesar de gozar o privilégio de ter as mais lindas paisagens do encardor Minho.

Dia de S. Bento de 1966.

AR.

(Continua)

## Correspondência de Chaviães

(Continua na 2.ª página)

para ela vão os nossos agradecimentos. A ordem foi completa nesta grande festividade, porque este bom povo sabe respeitar as ordens superiores e o nosso rev. pároco também deve estar contente conosco, porque soube-mos cumprir o nosso dever de cristãos.

— De férias está aqui entre nós o sr. António Cunha, que veio da Alemanha, onde exerce o seu munus, e sua querida esposa e filhos.

— É também vindo da França está o senhor David de Castro e família.

— Também do mesmo país, o sr. sr. Manuel Domingues.

Que passem com satisfação e alegria, é o que a todos desejamos.

— Quanto ao tempo, corre magnífico para os frutos dos nossos campos.

E é tudo o que sei. — C.

## Continua o desleixo com as crianças

Há dias quando um indivíduo descia vagarosamente na sua bicicleta na estrada de Castro Laboreiro para Melgaço e quando chegou ao lugar da Carpinteira, chegou com um grupo de pessoas que, junto ao passeio do lado esquerdo conversavam mutuamente despreocupadas. Mais adiante talvez a uns 10 ou 15 metros encontrava-se uma criança dos seus quatro ou cinco anos que brincava sózinha naquela estrada e junto ao mesmo passeio. Porém, ao dar pela aproximação da bicicleta que rodava na sua mão, do lado direito, a criança deu uma carreira e atravessou repentinamente aquela artéria.

O pobre ciclista, por mais manobras que fizesse não conseguiu desviar-se visto estar a menos de cinco metros da travessia da criança do lado esquerdo para o lado direito e assim apenas se limitou a fazer uma traqueagem brusca e atirar-se para o chão para não ir de encontro à referida criança, sendo no entanto ainda apanhada pela roda da frente, nas pernas, no momento em que o ciclista e a bicicleta já estavam estatelados no meio da estrada.

Felizmente não houve ferimentos de gravidade, de ambos os lados mas podemos afirmar que esta criança podia ter encontrado a morte se o caso se tivesse passado com um carro ou com outro veículo de andamento acelerado. Este acontecimento atraiu imediatamente ao local as pessoas que perto se encontravam e todas deram a sua opinião favorável ao ciclista, o que aliás era de justiça, à excepção de algumas senhoras das que não sabem o que dizem.

A mãe da criança veio mais tarde perguntar ao ciclista pelo seu filho depois de este ter sido recolhido por uma outra pessoa, porque ela nem se encontrava ali perto. O ciclista limitou-se a dizer-lhe que o devia ter procurado antes do acontecimento.

Que tristeza não seria para o marido, que lá longe trabalhava dia e noite para que nada falte aos seus filhos, ao sangue do

seu sangue e à sua esposa, quando lhe chegasse a triste notícia de que aquele filho, por quem tanto se tem sacrificado, tinha sido esmagado na estrada.

A ver se nos emendamos de uma vez para sempre. É conveniente haver mais cuidado com as crianças e tenhamos em atenção que o Estado não mandou fazer as estradas para recreio! É bem verdade que os arrebitamentos depois vêm para todos, mas pior é sempre de quem vai morrendo... — (H. R.).

## Rouças, 27

Correu muito bem a festa de Santa Marinha, com muita ordem, muito respeito e alegria. A Comissão foi incansável, não se poupando a todos os esforços para que a festa resultasse e bem. E pena que, na nossa freguesia, haja pessoas que parece não lhe perceberem, pois, como ouvimos pelo alti-falante, várias se recusaram a dar a sua oferta. Não ficaram mais ricas do que as outras e fizeram um acto muito desagradável para elas e para a freguesia.

Felicitemos a Comissão pelo muito que trabalhou e muito mais fariam se todos ajudassem nas medidas devidas. Segundo consta ainda entregaram ao nosso pároco 3.020\$00, para a reparar o altarmor, o que pelos vistos e segundo nos consta, vai ser em breve.

Houve rapazes de França, que contribuíram com ofertas superiores a 500\$00.

— A nossa freguesia couberam cerca de 170.000\$00 para a construção dos fontanários. Oxalá se não percam, pois se não forem feitos dentro dos prazos, correm o risco de se perderem, o que é pena. Para o concelho vem cerca de mil contos, segundo consta, o que é uma verba de consideração.

— Tem ido fazer os seus exames aos liceus vários alunos da nossa freguesia e dois prepararam-se para o seu exame de admissão ao seminário. — C.

## Pela Igreja de Jesus

(Continuação da 1.ª página)

Maio, o Cabido de Bois-le-Duc, decidiu dirigir-se a sacerdotes, religiosos e leigos para o ajudarem a preparar a lista de três nomes, a apresentar a Sua Santidade, para a escolha do seu novo Prelado.

### CONGO

Em Kinshasha (Leopoldvill), Monsenhor Musimba, bispo de Goma, dirigiu-se aos conselheiros paroquiais e leigos representativos, para o ajudarem a reflectir e decidir sobre o tema: — que pensais que a Igreja poderia impor como penitência, em vez do jejum e da abstinência?

### ESTADOS UNIDOS

Uma religiosa católica, professora de teologia, foi convidada a fazer um sermão numa igreja protestante episcopaliana, de S. Luis, de que se houve admirávelmente. Foi a irmã Ana Patrick Ware.

### TOQUIO

Começou a leccionar num colégio protestante, um sacerdote franciscano, professor de Teologia Moral, o Padre Camplon.

# A VOZ de MELGAÇO

Chefe da Redacção e Editor

CARLOS ANTONIO VAZ

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Redacção e Administração Interinas — Resid. Paroquial — Melgaço

Propriedade e impressão: «Empresa do Diário do Minho, L.<sup>da</sup>» — Braga  
Avença

Director e Administrador:

JULIO HILARIO VAZ

Custo da Assinatura Anual: 30\$00

Assinatura Anual para o Estrangeiro: 70\$00

ANO XX — N.º 359

Melgaço, 15 de Agosto de 1966

## A Nossa Senhora de Fátima A Virgem Peregrina e a Paz

É já na tarde de 21 do corrente que chega a Melgaço a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Não é preciso dizer mais nada ao povo crente da nossa terra. Trata-se de homenagem, grande, sincera, profunda à Mãe de Deus e Nossa Mãe.

Ninguém pode faltar. Sobretudo as freguesias, por onde passa a veneranda imagem, devem fazer tudo o que estiver ao Seu alcance. Em Prado, às 18,30, do dia 21, as freguesias de Remoães, Paderne, São Paio, Rouças, Chaviães, Vilae aquela de Prado tem nas suas mãos e uma vez mais os meios, para que a chegada à capital da nossa pequenina Pátria Melgaço, seja digna da Mãe de Deus. As outras freguesias ficam longe, é certo, mas trata-se de receber a Senhora, na Sua imagem. E basta.

O Sr. Presidente da Câmara, Professor Manuel José Rodrigues, receberá Nossa Senhora em nome de todo o concelho e por ele falará. Uma Comissão de Recepção, constituída por elementos desta nossa terra ou que aqui vivem connosco, fará tudo o que Lhe seja possível, para que nada falte na homenagem que Melgaço vai prestar à Senhora.

Melgaço, é a tua hora !

### A Vila precisa de mais táxis

Melgaço tem progredido muito, sobretudo em razão dos emigrantes que transformaram por completo a fisionomia da nossa terra. Bastaria citar como prova do facto a circunstância de haver 6 talhos na vila e todos com excelente venda certa.

Por um critério, que só nos prejudica, não tem sido possível aumentar o número de táxis na

vila, ainda que a sua necessidade seja evidente. Uma terra que sustenta 6 talhos parece deveria ter número aproximado de táxis para serviço público. Se a existência de talhos demonstra o progresso da vila, a resistência a aumentar o n.º de táxis, não pode fundamentar-se evidente-

(Continua na 2.ª página)

### O CONCELHO E NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

De 21 de Agosto a 4 de Setembro

Ficou assente entre os rev.™ párocos das nossas freguesias que, durante os 15 dias da permanência da veneranda imagem, na Nossa terra, cada freguesia tomaria a seu cargo o culto em honra de Nossa Senhora no dia que abaixo vai indicado.

E então nesse dia ou seria levada para a sua igreja paroquial ou o povo da freguesia virá à igreja matriz de Melgaço.

E assim, no dia 22, será Penso, no dia 23, Alvaredo, no dia 24, Castro Laboreiro, 25, Cubalhão e Lamas, 26, Couso, 27, Parada e Gave, 28, dom. à Tenreira, 29, S. Paio, 30, Cristóval e Fiães, 31, Paços e Chaviães, 1, Prado e Remoães, 2, Rouças, 3, Paderne, 4, Vila e despedida para Valença, às 17 horas.

Na última semana, prega na igreja matriz da nossa vila, o Sr. Padre Alberto Martins da Rocha,

(Continua na 4.ª pág.)

«Lá vem a Senhora da Cova da Iria! ...

Há poucos domingos ainda dizia o Evangelho, que o Senhor Jesus indo para Jerusalém, ao ver a cidade lá longe, começou a chorar e a dizer: «Ah! Jerusalém, se compreendesses, ao menos neste dia que te é dado, o que te poderia trazer a paz...»

Também agora vem a Nossa Senhora de Fátima, na sua Imagem, e ao chegar a cada terra Ela nos pode dizer a todos nós: Ah! se ao menos agora compreendesdes como podereis obter a paz para o mundo! — E como é, em concreto, que se pode alcançar a paz?

—Ela o disse em Fátima ao vir em Pessoa cá ao mundo: Fazei Oração e fazei Penitência, São palavras da chamada Mensagem de Fátima.

—É para isso, para corresponder aos pedidos da Senhora, que nós vamos no próximo dia 28, em Romagem, de Oração e Penitência, ao Alto da Tenreira com as duas Imagens — da Virgem Peregrina e de Nossa Senhora da Paz, — da parte de tarde.

—Nessa ocasião esperamos que

já esteja em fase adiantada a Capela/Oratório em honra da Rainha da Paz, cuja primeira parte já foi adjudicada ao Sr. Bento Gomes, — por 15 contos. O dinheiro que há não chega, mas esperemos que os donativos venham à medida que as obras se vejam.

Tem agora a palavra os bons melgacenses dispersos pelo mundo.

Assinantes de «A Voz de Melgaço», enviad as vossas ofertas ou entregad-as aos vossos Párocos.

Actualmente só temos 7 contos.

Já vedes que é uma gota de água para os tempos que correm!

Agora temos a capelinha pobre e humilde (15 a 20 contos).

Depois teremos os portões em ferro, com a largura de 5 metros.

Querem-se uns 8 a 10 contos.

—Depois vem a Imagem maior em mármore (esta é dos andores), que irá a uns 10 contos.

—Depois temos a urbanização local — a Estrada, comparticipada ou não etc. etc.

—Tudo se fará à medida que se puder.

P.e Justino Domingues

### Pela Igreja de Jesus

MAS ISTO É SUBLIME!

O Padre Patrik Reilly, missionário irlandês, que foi recentemente prisioneiro do regime comunista da China, conta-nos alguma coisa do muito que se passou com ele na prisão.

Durante vários meses os maus tratos, a fome e o sofrimento moral ali lhe abalaram totalmente a saúde. Foi transportado

para um hospital e entregue aos cuidados de vigilância de um oficial subalterno que, logo no princípio da sua estadia lhe apareceu de pistola em punho, voltada para ele, dizendo-lhe: — espero que venha todo o cuidado nesta enfermaria. A menor falta de obediência, poderá ser morto.

(Continua na 2.ª página)

## MELGACENSES!

A VENERANDA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA CHEGA A PENSO ÀS 18,30 HORAS DO DIA 21. PENSO, ALVAREDO E PESO SAUDARÃO NOSSA SENHORA, NA PASSAGEM. EM TODAS AS JANELAS DO PERCURSO, COLCHAS E TOALHAS BRANCAS! DE TODAS AS JANELAS, FLORES À VENERANDA IMAGEM ! EM TODO O PERCURSO, A MAIOR COMPOSTURA, ENTUSIASMO E VENERAÇÃO. MELGAÇO, É A TUA HORA !

## ROUÇAS, 10

Faleceu há dias no Hospital de São João do Porto, o nosso estimado amigo e confratão, sr. Fabiano dos Anjos, da Cabana. Dali foi transportado para a igreja desta freguesia e cemitério em ambulância e foram muitos os amigos que o esperaram na Ponte da Carpinteira, para o acompanharem à igreja e cemitério. Não era rico o Sr. Fabiano, mas tinha uma grande riqueza, o seu coração e a sua vida exemplar, sendo por isso muito sentida a sua morte. Do Algarve, onde se encontrava empregado, veio seu filho António, outro está no norte de Angola, a combater pela Pátria e outro em França. A todos os filhos e família, os nossos sentidos pésames.

—No dia seis de Agosto, foi baptizado um menino, filho do Sr. Manuel Gonçalves Torres e de sua esposa, Sr.ª Puzera Áurea Lourenço, de Surribas, com o nome de António Manuel, sendo padrinhos seus tios maternos. Ao novo cristão, desejamos uma vida muito feliz, na graça do Senhor.

E no dia 17 de Julho, uma menina, filha dos srs. José Manuel Cardoso e de sua esposa, do lugar da Aldeia, com o nome de Maria ds Dores. Foi padrinho o estudante, Sr. Júlio de Sousa Domingues e madrinha sua irmã, Amabélia. Também fazemos ardentes votos pelas felicidades desta menina pela vida fora, para alegria de seus pais e padrinhos.

—No dia cinco do corrente, uniram-se em matrimónio Manuel da Costa, de Vila Verde com a sra. Felicidade Augusta Lou-

renço, de Cavaleiros. Aos recém-casados, desejamos também muitas felicidades pela vida fora.

—Esteve aqui entre nós alguns dias, acompanhado da sua esposa e filhinho o nosso estimado amigo Sr. José de Freitas, do Telheiro, funcionário da Misericórdia de Lisboa, que daqui seguiu para a terra de sua esposa. Agradecemos a sua visita.

—Também está para breve o casamento do nosso estimado amigo Manuel Marques, de Bilhões com uma menina de Freixo, Ponte do Lima. Desejamos-lhes um matrimónio muito feliz. O Manuel Marques também veio desta vez com o seu carro que aqui tem prestado muito bons serviços.

—De França, chegou a Sr.ª Maria Domingues, de Cavaleiros, que aqui veio passar um mês com sua filha, estudante em Paris.

—De França, veio também passar algum tempo connosco o nosso amigo, sr. Manuel Alves, de Bilhões, que naquela terra está a especializar-se para exercer o professorado em Portugal. Há oito anos que não vinha cá este nosso amigo e é digno de apreço o seu esforço, para um dia ser professor.

—Também a Lobió, chegaram os nossos amigos, Manuel Meleiro e cunhado, com suas esposas e o sr. Manuel Fernandes, que aqui passarão connosco uma temporada. Boas férias é o que a todos desejamos. Não nos foi possível dar uma lista mais completa dos nossos rapazes que aqui tem chegado, do que pedimos desculpa. — C.

## Correspondência de Prado

*Em goso de férias* — Encontrase na Quinta da Serra, o sr. professor Alfredo Peixoto de Almeida, sua esposa D. Maria Edite Natércia Pinheiro de Almeida e filho Filinto de Almeida, distinto estudante Universitário.

—De Lisboa vieram José Lourenço Gomes de Sousa, gerente de uma delegação do Banco Português do Atlântico e sua esposa, professora D. Maria José Gomes de Sousa.

*Festa de S. Lourenço* — Foi festejado o S. Lourenço, Santo Padroeiro desta freguesia com sermão e missa cantada, sendo pregador sagrado, o distinto pároco da freguesia de Penso, tendo historiada a vida do milagroso Santo que muito agradau à assistência. Apenas houve festa, no dia 10, da parte da minhã. Recordar-me, com saudade de uma festa que se fazia outras épocas que a mesma se prolongava por 3 dias, como seja feita pelos mordomos, tendo a destacar o saudoso sr. Justiniano Gonçalves Ribeiro e tantos outros, e que comparciam a maior parte dos imigrantes pertencentes a famílias de Prado e a maior parte dos habitantes de todas as freguesias do concelho, vinham trazer as suas esmolas e apreciar as bandas de música, que executavam os seus reportórios em despique. Este ano nem comissão foi nomeada para a fazer. Que bom seria que não acabasse aquilo que os antepassados criaram para assim continuarmos com a fé cristã, seguindo-a à risca com o máximo respeito.

Os lugares que lhe pertencia fazê-la deviam a ter feito, por corria a freguesia como o já tem feito os mais anos, para assim continuarmos a seguir o caminho que os nossos antepassados traçaram.

O povo também precisa distrair-se, não devemos de acabar com as festas que são para gozo de alegria e satisfação, por conseguinte, mãos à obra para o próximo ano devemos de fazer uma excelente festa como as fazem em todas as freguesias do concelho e em todo o Alto Minho, dignas de serem apreciadas. Sabemos muito bem que a freguesia de Prado é a sala de visitas do Concelho. A sua situação geográfica é magnífica, servida por excelente estrada por onde passam milhares de turistas nacionais e estrangeiros; é aqui que se observa o magnífico panorama das freguesias de Rouças, São Paio, Faderna e Vila, e nas quais se observam as lindas casinhas entre as parcelas de terreno, todas cheias de verdura e encantos, que a família do concelho de Melgaço tem mandado construir e ainda mais construirá, além disso observam-se os milhares adornados com suas parreiras, lá se veem os magníficos cachos pendentes; e com eles que se fabrica o delicioso vinho verde branco e tinto, que qualquer doente pode fazer uso dele, visto ser puríssimo.

Devemos empregar o máximo esforço para que o povo, de que eu faço também parte, viva feliz; pois só assim poderemos

## Pela Igreja de Jesus

(Continuação do 1.º página)

E assim continuou o pobre sacerdote, sofrendo, rezando, oferecendo ao Senhor a sua vida. Mas era muito, muito o que estava a sofrer.

No entanto sentia dentro da sua alma, uma alegria incomensurável e certo dia começou a cantar. Um cântico a Nossa Senhora, a Magníficat, «Minha alma louva o Senhor! E, ó prodígio! do outro lado da enfermaria, em outra sala, uma voz de homem responde com outras de mulheres. O nosso missionário continua a cantar o versículo seguinte e a resposta: ela vem clara, límpida, bela, de outras enfermarias.

Mais uns momentos e aparece uma senhora: — O Senhor é padre católico? Precisa de alguma coisa? Não tenha medo, eu sou religiosa e estou aqui para o ajudar. Padre, diga, não tenha medo.

—Olhe, eu queria muito comunicar, mas a irmã não me pode trazer o Senhor. — Trago, trago, tudo o que faça falta. Vamos preparar tudo. Olhe, as duas empregadas que fazem limpeza da parte da manhã, são antigas legionárias de Maria. Pode ter confiança. Uma delas lhe trará o Senhor.

Irmã, diga ao sacerdote lá da outra sala, que me absolva primeiro. Eu digo alto e daqui a confissão. Assim foi.

E no dia seguinte, uma das empregadas da limpeza, vai ao vigiãncela, vê que ainda está na cama, aproxima-se e, um pouco irónica, severa e respeitosa, diz: mas, Sr. Comandante, eu não posso andar por aqui a fazer e a refazer a sua cama. Veja se nos pode aliviar um pouco mais. E tendo-o seguro no

quarto, foi à cama do missionário, puxou um pouco a roupa da cama, como a dispô-lo melhor e, dentro desta, no entanto, deixa uma pequenina caixa com o Senhor. E o missionário comungou.

Dali a tempos era expulso para a Europa.

\*\*\*

Mas que lindo! Na mesma prisão, outros sacerdotes, uma religiosa, duas antigas legionárias de Maria e todas sofrendo pelo divino Mestre. E aquela confissão e comunhão! Que sublime!

### IRAQUE

A liturgia caldaica é riquíssima na sua devoção à Mãe de Deus.

Noverfita por cento das igrejas são dedicadas a Nossa Senhora e em todas elas há 3 altares ao mesmo nível, em honra de Jesus, Maria e São José.

Em 1275, o califa de Bagdad fez saber aos cristãos que tinham de provar a sinceridade da sua fé, removendo uma das montanhas daquela terra. E se com as suas orações e Deus, nada sucedesse, seriam mortos ou passariam à religião dos musulmanos 100.000 cristãos. Espanto e terror gerais.

Mas um eremita que ali estava, diz: — bem, mas que fazemos? Vamos pois rezar e com fé. E a verdade é que a montanha em frente moveu-se. (O Senhor tinha dito por São Paulo que a fé levanta montanhas).

E o facto é que o califa e os musulmanos se converteram em massa, perante o facto extraordinário que acabavam de observar.

Conta-nolo o jornal do Vaticano, «Observatore Romano» de 22-4-1966.

### TURIM — ITALIA

O grande missionário de Maria, Rainha Imaculada do Universo, Padre João Maria, foi este ano em peregrinação e pasteo com muitos dos associados da sua obra à Itália e outras partes de França. Ele vive na terra de Calvino, em Nyon, na abadia de Ourscamp, entre Paris e a Bélgica, onde o humilde autor destas linhas o visitou há um ano.

Pois conta-nos o Padre João Maria que na diocese de Turim estão já introduzidas 30 causas de beatificação, sendo cinco só duma freguesia.

A riqueza de graça divina que deve andar por estes santos!...

### MOSCOVO

Ai, seu valente! A imprensa soviética apresenta o resultado de um inquérito feito na cidade próxima da capital, Shuya, em que se apurou que dez por cento daquela cidade, das mais progressivas da Rússia, são cristãos.

Note-se que, segundo a mesma imprensa, eles devem ser muitos mais, pois os cristãos naquele país não podem subir aos cargos oficiais.

E assim Morof, exigiu há pouco dos jornalistas russos, quando se referirem a estes problemas: todos devemos aprender

## PENSO

**Casamento** — Na igreja paroquial de Penso, realizou-se no passado dia 31 o enlace matrimonial da menina Maria Isabel Lopes, filha do sr. Luís Emílio Lopes, comerciante, e da sr.ª D. Gracinda Maria Rodrigues Lopes, naturais daquela freguesia, com o sr. José Luís Pereira, filho do sr. Justino Pereira, já falecido e da sr.ª D. Maria Gonçalves Pereira, da freguesia de Couso.

Foram padrinhos o sr. Angelo Esteves e sua irmã menina Maria Emília Esteves, por parte do noivo e o sr. Augusto Alves, 1.º cabo da Guarda Fiscal e sua esposa.

Findo o acto o cortejo nupcial, que se elevava a mais de uma centena de pessoas, dirigiu-se em automóvel para o conceituado Hotel Rocha, da Estância Termal do Peso, onde foi servido um lauto jantar.

No final alguns dos convidados, usaram da palavra enaltecendo as qualidades do gentil casal.

Os noivos que são dotados das melhores qualidades e simpatia e que seguram em viagem de núpcias através do país, desejamos-lhes muitas felicidades e uma perene lua de mel. — C.

## A vila precisa de mais táxis

(Continuação da 1.ª página)

mente na ausência daquele fenómeno: o notável progresso verificado de há anos para cá. Ou o progresso pode sustentar talhos, mas não exige mais veículos de transporte?

Se esta razão não colhesse, poderíamos criar outra e esta fundamental: quem estas linhas escreve, por diversas vezes, já esteve em risco de vir a pé à vila, com receio de não apanhar a camionete, precisamente por falta de transporte. Um fenómeno que se repete constantemente, como este, só pode ser resolvido aumentando o número de táxis.

Sabemos que o sr. Presidente da Câmara anda empenhado no caso, mas tem de frontado óbices de vária espécie. No entanto, os factos são estes: Melgaço tem absoluta necessidade de mais táxis, pois assim o exige o seu progresso.

Por outro lado, os actualis recusam-se a fazer serviço para Rouças ou S. Rita, enquanto que há outros que estariam dispostos a aceitá-los se lhes dessem autorização para explorar táxis. Por fim e repetindo: quem estas linhas escreve tem tido a pouca sorte de não ter podido vir à vila apanhar a camionete — e uma delas esteve em risco de ir a Cristóval a pé... — porque não havia táxis disponíveis. Vale-ram-lhe, de todas elas, amigos que o foram buscar de carro.

bem esta verdade: em sua maioria, os clientes do nosso país são honrados cidadãos soviéticos, o mesmo tipo de trabalhadores, como nós, os ateístas, e por isso devemos tratá-los com respeito. E outros dirigentes pedem que cesse de vez, a prática de se apresentar na imprensa Jesus, Maria, e Deus em caricaturas ridículas.

Nossa Senhora, em Fátima, prometeu o conversão da Rússia. Será para o nosso tempo?

(Continua)

## Chaviões, 10

Meus amigos e admiradores da minha correspondência lá de longe e de perto: não mencionei como devia os figurados da nossa festa a S. Maria Madalena, mas posso dizer que este ano todo foi muito melhorado, com gosto, o que muito nos honrou. E devemos essas maravilhas a u m grande benemérito da nossa terra, que todos nós conhecemos.

Só é de lamentar, que por ocasião das referidas festas, se não tivesse feito uma limpeza aos caminhos da freguesia, roçando os silvados e os matagais, que uma vergonha para a freguesia.

*Casa de residência e seu Salão*

— Informamos que já está em estudo e o respectivo orçamento, para essa grande obra para a nossa freguesia. Como já sabeis, de que se trata, não é necessário dar mais explicações. Espera-se dar mais explicações. Espera-se dar mais explicações.

(Continua na 4.ª página)

conseguir a união de todos e é nosso dever darmos exemplos a todos e lembrar-lhes que é em Melgaço que principia a Nação Portuguesa.

Melgaço tem 18 freguesias e a sua frente tem homens de grande valor e prestígio que devem trabalhar para bem servir. — M. S.

## CARTA DA VILA

**Desaire no Trabalho** — Em virtude de ter partido uma viga, onde estava apoiado num andaime, num prédio pertencente ao sr. António Fernandes (Cóta), do lugar do Peso, freguesia de Paderne, e encontrando-se sobre o mesmo vários trabalhadores estes foram derrubados, sofrendo mais ou menos ferimentos graves, sendo socorridos no hospital desta vila, um dos quais o sr. António Gonçalves dos Santos (o Valongo), apresentava fractura dos dois braços e ferimentos pelo corpo. Depois de socorridos pelo médico Sr. Dr. Manuel Gonçalves Ribeiro, recolheram a casa.

**Queda grave** — Por ter caído de uma árvore, ao solo, foi socorrido no hospital desta vila, o menor António Domingues, de 16 anos de idade, natural do lugar da Quingosta, freguesia de Fiães, filho do sr. Adriano Domingues a da Sr.a Maria Afonso, que apresentava ferimentos graves na cabeça e várias contusões pelo corpo. Depois de socorrido pelo sr. Dr. Manuel Gonçalves Ribeiro, ficou internado no mesmo estabelecimento hospitalar.

**Falecimento** — Na sua residência à rua de Baixo, faleceu no passado dia 4, o nosso amigo e conterrâneo sr. Henrique Napoleão Gonçalves (o Abelhão), de 44 anos de idade, industrial de sapataria. O extinto, que pelas suas qualidades de carácter era geralmente estimado, era casado com a senhora Palmira Alves de Melo, pai da sr.a Narcisa Gonçalves, casada com o sr. Joaquim Lavandeira, e das meninas Conceição Gonçalves, Isolina Gonçalves e do menino João Gonçalves.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte foi largamente concorrido, tendo-se incorporado no féretro muitas pessoas de todas as categorias sociais e a confraria das Almas, onde o extinto era irmão.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidos pésames.

**O prof. António da Ascensão Afonso é o novo Delegado Escolar** — Tomou posse do cargo de Delegado Escolar o nosso bom amigo sr. Prof. António da Ascensão Afonso, que substituiu neste cargo o Prof. Manuel José Rodrigues, o qual muito dignificou aquela função oficial.

Esperamos que o Prof. António da Ascensão Afonso continue, também a honrar as tradições do seu antecessor, mercê das suas excepcionais qualidades de trabalho e de inteligência.

O Prof. Ascensão Afonso não sabe virar a cara às dificuldades, nem às responsabilidades que naturalmente (e serão muitas), lhe surgirão pelo caminho. Está de parabéns Melgaço e as Escolas da Vila pela escolha acertada que foi feita, colocando este nosso amigo naquele cargo.

Este jornal cumprimenta-o efusivamente, rejubilando pela distinção que foi conferida ao sr. Prof. Ascensão Afonso. **Quem dá, empresta a Deus: «O Grupo de Bem Fazer»** — Nunca esta sentença da Igreja: «Quem dá empresta a Deus», teve tão melhor ajustamento, como no presente caso, que se passa com o «Grupo de Bem Fazer», obra de reconhecimento e de amor que se deve ao coração do sr. Carlos Ramos, ajudante técnico da Farmácia Durães, desta vila.

O «Grupo de Bem Fazer» silenciosamente, sem alardes de propaganda, tem vindo a dar uma grande lição de humanidade que, justo salientar nestas colunas.

Ainda no passado dia 6 do corrente o sr. Carlos Ramos, numa tocante e simples festa, fez distribuir roupas e calçado por mais de uma dezena de crianças pobres que eram acompanhadas pelos seus pais.

A distribuição foi feita pela Senhora de Carlos Ramos, e presidida pelas autoridades locais, muitas pessoas que foram convidadas e imprensa local. Na mesa de honra encontravam-se o Senhor Prof. Manuel José Rodrigues, ilus-  
(Continua na 4.ª página)

**Dr. Rodrigo Moura**

**Advogado**

**Manuel António Ribeiro**

**Solicitador**

Largo Hermenegildo Solheiro

**SOCIEDADE**

**Aniversários**

**Fazem anos: amanhã, Alberto Magno Pereira de Castro; no dia 18, D. Maria de Lourdes Magalhães Machado Lourenço, Maria Fernanda Esteves Teixeira, e Alberto Domingues; no dia 19, D. Joracy Gomes Alves, Cláudio de Sousa Lobato, P.e José Marques e Jorge Dantas da Costa Afonso; no dia 21, D. Maria Rosa Fernandes Domingues; no dia 22, D. Maria da Assunção Madeira, D. Maria Hermínia Rodrigues Pereira, e Alberto Augusto de Sousa e Castro; no dia 23, D. Esmália de Nazaré dos Santos Lima Peres, D. Maria da Glória Gonçalves Pereira, e Mário Augusto Feliciano; no dia 24, José da Rocha; no dia 25, eng.º Armando Jorge Ferreira da Silva e dr. Artur Anselmo Gonçalves de Castro; no dia 26, D. Albertina do Céu Domingues e António de Jesus Merim; no dia 27, D. Felicidade Augusta Gomes de Sousa Calheiros; no dia 28, D. Maria Alzira da Costa Velho Cardoso, D. Sabina Aleixo Soares, e Claudino Augusto Rodrigues; no dia 29, João Baptista Vaz, Manuel Augusto Barreiros, e Mário José Solheiro Pinto; no dia 30, Hercúano Arsénio Gomes Pinheiro; no dia 31, a menina Maria Manuela Lima Peres, José Símplicio Moreira (Peteila), e Martins de Barros.**

**Dr. Alexandre Amorim**  
**Advogado**

**Herculano Lima da Silva**

**Solicitador**

Com escritório nesta vila

## CARTA DO PORTO

**C. P.**—Vão adiantados os trabalhos da electrificação do Caminho de Ferro entre Vila Nova de Gaia e S. Romão. É um melhoramento de grande necessidade para aquela populosa zona.

**Feira Popular** — Está sendo muito visitada esta grandiosa exposição de atractivos que muito honram a cidade do Porto.

**Comparticipações** — A Câmara Municipal de Melgaço foi concedida mais uma participação de 45.000\$00 para fontanários públicos, proc. 5.815-A.

**Turistas** — São aos milhares os turistas estrangeiros que tem visitado os monumentos nacionais da cidade e de Vila Nova de Gaia. Ficam admirados com a sua arte e belezas de paisagens.

**Nova Ponte** — Vai ser ergul-

da mais uma nova ponte sobre o rio Douro junto da de D. Maria.

Esta destina-se a substituir a velha do caminho de ferro que já terminou o prazo da validade. É mais um melhoramento que vai honrar a Cidade da Virgem.

## Penso, 11

**Falecimento** — Chegou de Braga, do hospital, onde fez grave operação, a sr.ª D. Rita Esteves de Carvalho, viúva do Capitão Vaz de Carvalho. A falecida tinha 70 anos e era muito religiosa, tendo um coração de bondade. Que descanse em paz.

—Chegou da França para visitar seus queridos pais e Esposa o nosso particular amigo Cesário Durães.

—Também chegaram o seu irmão, de Lisboa, Manuel Durães e sua Esposa e filhinhos que vieram dar uma surpresa aos seus queridos pais. — **António Rodrigues.**

## Viagens para França

SAIDAS TODAS AS SEMANAS

MELGAÇO-PARIS

Segundas e Quintas

PARIS-MELGAÇO

Segundas e Quintas

Informações:

Melgaço: João Hilário Gonçalves

Casa Samaritana — Telefone 42308

Monção: José Torres

Escritório da Auto Viação Melgaço

Telefone — 106

Arcos de Valdevez: Salvador Alves Pereira

Garagem Salvador — Telef. 45116

Paris:

37 Bd. Henri IV — Paris 4.

Agence Centrale

Telefone 272.65.24 — Métro Bastille

## «INTAR»

**ESTORIL — MULTI-FILTRO**

UM CIGARRO DE ALTA QUALIDADE

**CT**

O CIGARRO DE BOM GOSTO

**SPORTING**

O CIGARRO DA JUVENTUDE

**RENOVAMOS**

**A CADA DIA**

**A NOSSA TRADIÇÃO**

**DE BONS SERVIÇOS**

CORRESPONDENTE NO BRASIL

**BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.**

Rua de Ouvidor, 86 — Rio de Janeiro



Organização Bancária

**PINTO DE MAGALHÃES**

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO

Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES  
— COVA DA PIEDADE — ELVAS — PENICHE  
— TOMAR — VILA DA FEIRA — FÁTIMA

## CARTA DA VILA

(Continuação da 3.ª página)

tre Presidente do Município deste Concelho, o benfeitor e o Rev. do P.e Justino.

Todas as pessoas que assistiram a esta festa elogiaram a obra e a acção que o Senhor Carlos Ramos tem vindo a desenvolver já há um ror de tempo.

Aproveitamos o ensejo para cumprimentar o benfeitor pela acção benemérita que vem fazendo — levantando assim bem alto o bom nome da nossa querida terra.

Breve daremos mais notícias do «Grupo de Bem Fazer».

**Pessoas desbocadas...** — Por várias vezes, temos observado e ao mesmo tempo, muitas pessoas nos tem dito, se nesta vila não há jornais para ventilar, ou autoridades competentes para reprimir os insultos e malcriadez das pessoas desbocadas.

Ainda há dias uma criança foi insultada por um adulto, passados dias duas crianças em determinado ponto da rua da Calçada. Ouviram da boca de duas mulheres que seguiam pela mesma rua, palavrões indecentes, que causavam a maior repulsa aos adultos.

Ora essas mulherzinhas, que se julgam ser pessoas importantes tendo a mania da vaidade e da grandeza, não terão que fazer em casa?

Ou não seria melhor meterem a língua no... seu lugar...

**Não haverá autoridades nesta localidade que fiscalizem mais a miude e que autuem tais pessoas sem educação?...** Ou mesmo enviá-las ao tribunal e que dêem entrada na cadeia.

Por hoje nada mais; aqui fica o nosso apelo a quem de direito.

**Aniversários** — Junto de um grupo de seus amigos, festejou no passado dia 1 do corrente o seu aniversário natalício o nosso amigo e conterrâneo sr. Arnaldo Adélio Fernandes, que teve a gentileza de oferecer áqueles amigos um fino beberete no Salão de Festas do Café Estrela, desta vila.

No final usou da palavra o sr. Carlos Ramos, ajudante-técnico da Farmácia Durães, que enalteceu as qualidades do aniversariante.

Os nossos parabéns.

—Também no passado dia 11, festejou o seu aniversário natalício o nosso ilustre conterrâneo e amigo sr. Dr. Júlio Pires, filho do saudoso sr. António Pires e da sr.a D. Idalina Correia Pires.

Por tal motivo apresentamos os nossos parabéns, desejando-lhe que esta data se repita por muitos anos.

A «**Flama em Melgaço**» — Deu-nos o prazer da sua visita o redactor da revista «Flama» de Lisboa, sr. Lopes de Oliveira, que se encontra no Minho a colher impressões para reportagens a publicar naquela bela revista.

Veio também à nossa querida terra para combinar umas páginas que se publicarão para o ano, naquela conceituada revista.

Agradecemos a sua visita, augurando-lhe as maiores felicidades.

**Nelson Matos Costa** — Em visita de Inspecção à agência do nosso prezado colega de imprensa «O Primeiro de Janeiro», nesta vila, esteve entre nós o Sr. Nelson Matos Costa, digno Inspector daquele órgão de informação na cidade do Porto.

**Defensor da Pátria, morto no cumprimento da sua missão** — Há dias faleceu na nossa provincia ultramarina da Moçambique, onde se encontrava em missão de soberania, o nosso amigo e conterrâneo sr. Osório Lopes, digno 2.º Sargento do Exército, solteiro, de 21 anos de idade, filho do sr. Armando Lopes, digno 2.º cabo da Guarda Fiscal, em serviço na Delegação Aduaneira em S. Gregório e da sr.a D. Glória Pires Lopes.

O jovem Osório Lopes, que por todos quantos o conheciam, era geralmente estimado, iniciou a sua carreira militar, após a instrução primária, nos Pupilos do Exército, onde aos 18 anos ingressou numa unidade, com o posto de Sargento, sendo destacado para o cumprimento da sua missão, em defesa da Pátria, naquela provincia ultramarina.

A sua morte causou grande consternação, porque era leal, e amigo do seu amigo.

A seus pais e demais familia, apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

**De Férias** — Em gozo de merecidas férias, partiu há dias para Espanha e França o nosso amigo sr. Dr. Rodrigo Moura, ilustre advogado nesta vila, acompanhado de sua Esposa e filha.

Aquele nosso amigo e familia, desejamos boa viagem.

—Em gozo de bem merecidas férias, encontra-se na sua casa da Carpinteira, freguesia de S. Paio, o nosso

## Por Santa Rita, 13

Continuam os artistas cá na casa e em pleno trabalho, a ver se tudo se vai preparando para a inauguração, em 1968. Não são muitos, apenas dois, pois as verbas não dão para grandes cometimentos, mas, vai-se aos poucos e as grandes caminhadas começam por um passo. Vamos pois.

Mestre Barrenhas da Vila também já lá anda a contas com os bancos, pois às vezes dá pena ver como a nossa boa gente que passou a semana inteira a trabalhar nos campos se vai acomodando aqui na santa missa (os caecismos ainda dizem «assistir»... Esperando que venha um vocabulo mais feliz).

Continuam a vir muitosromeiros de todas as partes do nosso concelho, uns para a santa missa, com as dádivas, outros pelo domingo adiante. Está a fazer aqui muita falta um serviço mais efectivo de culto, para serviço dos fiéis que aqui acorrem.

O que os nossos santuários poderiam fazer de espiritual em seu redor, os santuários de todo o nosso Minho, como grandes centros de fervor religioso, ao lado das freguesias!

Os donativos cá veem chegando, graças a Deus. E assim, do senhor Manuel Carvalho, aqui de S.º Paio, que algumas vezes visitamos em Grand Fayll e vimos defrontar com denodo, na sua moto veloz, longos campos daquela terra para ir trabalhar lá longe, 500 francos, da sr.a D. Olinda Domingues, da Vila, 5800; da menina Maria do Rosário Esteves, dos Carvalhos, de regresso dos seus exames, 50800; e de sua mãe, outros 50800; da sr.a Maria Luísa de Sousa, do Peso, 50800; da sr.a Júlia Esteves, dos Carvalhos, 50800; da menina Maria Piedade de Sousa, que em Lisboa, é ela é dos Perses, continua com brilho os seus estudos, mais 50800; do sr. Manuel Marques, de Bilhões, agora chegado de França, 30800; de uma generosa anónima de Paris, 986860; pelo mordomo, 1.708800; da sr.a Maria Alice, de Prado, 100800; da sr.a Esmeralda Natércia Domingues, de Prado, 20800; do sr. José Albano Lourenço, 20800; de alguns anónimos, 168; de outros anónimos 21850; da sr.a Maria Meleiro, de

Lobão, 50800; do sr. Manuel Domingues, da Carpinteira, 100800; do sr. Mário Domingues, da Carpinteira, 100800; da sr.a Guilhermina de Requeijo, 5800. E por hoje é tudo e graças a Deus. Tudo nos anima a prosseguir. A todos, muito obrigado e continuemos, com a ajuda de Santa Rita.

P.e CARLOS

## O CONCELHO E NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

(Continuação da 1.ª pág.)

professor liceal, de Barcelos.

Atenção: — a vinda de Nossa Senhora aqui exige de nós o cumprimento da Sua mensagem. Sobre tudo, autêntica reforma de vida, vida de união íntima com Jesus.

Rezemos o terço diariamente. Façamos a comunhão e reparação dos primeiros sábados e não usemos as modas que ofendem o Senhor.

## Parada do Monte, 12

**Festividade** — Em honra de Nossa Senhora da Vista realizou-se no dia 7, na sua Capela da Minhoteira, a festa em sua honra.

No sábado saiu uma imponente procissão de velas. No domingo houve uma missa às 8 horas na Igreja paroquial, e às 11 horas saiu a procissão para a Minhoteira com o andar de Nossa Senhora da Vista, onde principiou a Santa Missa, às 11 e meia. À hora própria subiu ao púlpito o sr. P.e de Penso. No fim da missa saiu a procissão que percorreu o itinerário do costume, e no final houve arraial abrilhantado pelo alto falante do sr. Reinales, de Melgaço.

**Nascimento** — Deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª Rosa Pereira, esposa do sr. António Pires, do lugar da Trigueira.

**Partidas e chegadas** — Chegaram de França os sr.s Manuel Pires, sua esposa e três filhos que vieram de França no seu próprio carro. Só é pena não termos aqui a estrada para virem até aqui no seu carro. César Esteves, José Esteves, Alvaro Rodrigues, Germano Rodrigues, José Afonso, José Esteves.

—Partiram para França os sr.s Manuel Domingues, José Afonso, José Rodrigues.

**O tempo e a agricultura** — O tempo continua maravilhoso. — C.

## Chaviões, 10

(Continuação da 2.ª página)

va publicar mais uma lista de donativos para esta obra, mas não chegou a tempo, o que faremos no próximo.

—Esta freguesia está presentemente a passar um período de progresso, pois nesta altura estão a ser calçados fontanários em quase todos os lugares da freguesia, para abastecimento de água potável. Assim, agora, as donas de casa já não precisam de se deslocarem a grandes distâncias para se abastecerem deste precioso líquido.

Isto se deve a um dedicado paroquiano, que não se poupou a cansaíras para bem de todos.

—Lista n.º 4, para as obras da residência e salão:

Alvaro Augusto Araújo 50800; Guilherme José Afonso 1.000800; João Esteves, 500800; António Abílio Rodrigues da Cunha 5008; Domingos Afonso da Rocha, 200800; José Afonso Esteves, 200800; Manuel Augusto Alves, 500800; Manuel Joaquim Domingues e genro 500800, mo—ofooausnã—, zzbmm —

Como vedes esta grande obra vai colocar-nos em primeiro lugar em Melgaço. Por isso, amigos, deveis ser generosos com as vossas dádivas para esta obra.

No próximo n.º darei mais novas e falarei da importância e do valor do nosso salão paroquial e casa da residência paroquial.

**Baptizado** — No pretérito dia 29 de Julho, foi baptizada a menina Fernanda da Ascensão da Silva, filha do sr. Juvenino Augusto da Silva e da sr.a Natália Júlia do Souto.

—E em 4 de Agosto também foi baptizado o menino Carlos Augusto, filho do sr. António Manuel Alves e da sr.ª Maria da Ascensão Manso.

Que sejam felizes pela vida fora, é o que lhes desejamos. **Em férias** — Temos por cá o sr. Fermínio José de Carvalho e senhora e a menina funcionária da Escola Técnica de Viseu. E da França os sr.s Juvenino da Silva do Casal; Delfim Domingos do Outeiro; Alberto Domingues e família Bouça e Joaquim Gonçalves e seu cunhado Cândido Esteves dos Cotos e também esteve aqui no lugar das Lajes, vindo da Alemanha acompanhado da sua querida esposa a passar as suas férias o sr. António Rodrigues da Cunha, para onde já regressou.

E é tudo por hoje. — C.

## Banco Fernandes Magalhães

PORTO

RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 23 a 39

Telex., 755 MAGA - PORTO — End. Teleg., MAGA

Telefones, 28241 (5 linhas)

DEPENDENCIAS

R. Sá da Bandeira, 17 a 19 — Telef. 28241

\* S. BENTO » Rua das Flores, 332 Telef. 21861

\* BONFIM » P. Almeida Garrate, 6 Telef. 28241

Aua Fernandes Tomás Telef. 53452

(Edifício Ouro)

CORRESPONDENTES

em todo o País, Ilhas, Ultramar e no Estrangeiro

UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO PAÍS

amigo sr. António Ribeiro, digno 1.º Escriutário do Tribunal do Trabalho da cidade do Porto.

—Também em férias encontra-se na sua residência daquela freguesia o sr. Manuel Alves Sampaio, distinto fotógrafo e Pintor em Lisboa, acompanhado de sua familia.